

# MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 9 de Julho de 1916

BRASIL

Numero 36

## EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

### Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha . . . . . 200 réis

Repetição. . . . . 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

## Pela nossa nacionalidade

A nossa nacionalidade tendia para uma completa desagregação.

A infiltração estrangeira estava-se fazendo pela lingua e pelo gosto aos costumes estrangeiros.

À nossa lingua estava-se tornando um conglomerado bizarro de termos estrangeiros.

Ninguem se dava ao trabalho de procurar na nossa lingua a palavra correspondente ao termo importado.

O inglez tinha *foot-ball*? Ninguem se dava ao trabalho de procurar nos dictionarios a locução portugueza—bola-á-pé.

O jogo athletico conhecido por esse nome inglez já era usado, havia muiffissimos annos em Portugal.

Mas como se tratava de jogo com o termo portuguez não prestava.

Veio rotulado com o nome inglez e tornou-se excelente.

Inaugurou-se ha pouco tempo em S. Paulo um novo logradouro publico na Avenida.

Em vês de ir-se buscar o genuino termo portuguez *Miradouro* que tudo diz e tudo explica—preferiu-se o nome de *belvedére*.

Para completar a obra chamou-se o salão das refeições de *Trianon*.

Um grupo de patriotas que deseja regenerar o nosso gado Caracú, estabelecendo um registo completo da filiação e genealogia dos reproductores, em vez de denominar a Sociedade com um titulo portuguez foi buscar um nome inglez.

Esse registo que poderia ter sido chamado de—Livro ou registo do gado Caracú foi nada mais nada menos denominado—*Hard Book Caracú*.

Pobre dos nossos caipiras e dos nossos criadores!

Muito terão de parafusar para saber que diabo vem a ser o *Hard Book*.

E o que é de lastimar é que entre os promotores dessa idéa acha-se o nome do Dr. Luiz Barreto que conhece perfeitamente o nosso idioma e que o maneja com a maior facilidade.

É o resultado, porém, da infiltração estrangeira, que se deu.

Já não faltam brasileiros que sem cerimonia proclamam aos quatro ventos que o Brasil é uma terra conquistavel e que, se ha de cair nas mãos dos allemães, elles desejam que caia nas mãos dos inglesez.

Não podemos admittir tal coisa.

Somos, antes de tudo, brasileiros e nacionalistas e estamos promptos a defender a integridade e a independencia da nossa patria, seja contra quem fôr que pretende do Brasil independente e soberano, transforma-lo em uma colonia.

Brasileiros ha que, levados pelo excesso de seu franco-phillismo repetem que n'um caso de guerra entre o Brasil e a França, lutarão no exercito desta.

Não se pode comprehender ignominia maior.

E' tempo de reagirmos e implantarmos na nossa terra o amor santo pela nossa Patria, tão grande, tão rica, tão cheia de esperanças mas tão desestimada por muitos de seus filhos.

Sejamos brasileiros, sejamos patriotas, imitemos o francez no seu amor pelo patria.

Olhemos só pelo lado bom que os estrangeiros nos apresentam mas não nos deixemos absorver por elles.

Trabalhemos como elles, e procuremos vence-los na lucta pela vida com o nosso esforço e com o nosso trabalho.

Sejamos nacionalistas, afim de vermos o Brasil, forte e respeitado, na vanguarda das nações mais progressistas.

## Vozes patrioticas

Referem-nos jornaes do Rio que o sr. Olavo Bilac vae em Setembro para o Rio Grande do Sul afim de reencetar sua campanha nacionalista.

Esta campanha é, na hora presente, uma necessidade nacional.

No meio do nosso entusiasmo pelas nações que se

degladiam na velha Europa temo-nos esquecido de nós e das nossas necessidades.

É preciso abrir os olhos do povo e mostrar os perigos que nos ameaçam.

Precisamos nos preparar para a defeza da nossa independencia, da nossa integridade e do respeito á nossa soberania.

Felizmente não tem faltado vozes patrioticas a secundarem a palavra ardente do nosso grande poeta.

Na sessão do dia 1.º do corrente da Camara dos Deputados o sr. Souza e Silva, distincto official da nossa marinha de guerra, usou da palavra afim de nos esclarecer "que nunca são demasiados os esforços para firmar doutrina na politica nacional no que diz respeito á organisação da nossa defesa militar e naval".

E partindo deste principio S. S. em linguagem elevada fez a apologia do nosso nacionalismo, necessario, opportuno e justo.

Melhor do que as nossas palavras dizem os trechos abaixo transcriptos.

«Para muita gente, defesa nacional é synonymo de militarismo; para outros, é a banca-rola do Thesouro.

Não pequeno numero nelle não enxerga mais do que o egoismo de uma casta de agaloados em busca de vantagens pessoas, para viverem parasitariamente á custa dos seus concidadãos.

E' preciso dissipar esses equivocos todos, para que a grande massa da opinião publica adquira uma exacta comprehensão do que é o problema da defeza do paiz e se disponha a fazel-o resolver.

Defesa nacional, como a entendemos nós que della temos responsabilidade, não significa um exercito grande nem grandes armamentos; significa tão sómente proporcionar o maior numero possivel de cidadãos com instrucção pratica e adequada para que

se tornem aptos a defender sua terra, sua casa, sua prole, quando expostos aos horrores da guerra.

Preparação militar não significa propositos de guerra; significa a organização do paiz, não só no terreno militar, como em todos os ramos da actividade nacional.

Será a instrucção difundida a milhões de analfabetos, será a disciplina de todos os serviços administrativos, será o methodo e ordem na vida publica, será a robustez da criança, será a educação do espirito popular nos sentimentos de previsão, de economia e de responsabilidade, será o aperfeiçoamento da nacionalidade na persecução de um grande objectivo, a moral e a justiça; será, por fim, a criação de uma patria grande, cohesa e forte, pela congregação de todas as energias e de todos os sentimentos, em torno de um ideal commum: a conservação da terra e a defesa do lar.

Não pôde haver boa diplomacia sem a affirmação no terreno pratico da soberania nacional. Essa affirmação não existiria e seria coisa van sem os elementos da acção militar, que o assegurem. Nenhum prestigio diplomatico pôde existir sem a força necessaria para apoiar suas iniciativas. O primeiro dever da politica internacional é, pois, perscrutar e determinar as condições da segurança nacional.

O soldado, os marinheiros e os diplomatas são verdadeiros instrumentos de grande progresso e de grandeza como resultante do trabalho nacional no interior das fronteiras, do qual são elles a garantia segura.

O oradar applaude os propositos do governo para a organização da defeza nacional, mas manifesta o seu asombro e a sua magua pela absoluta indiferença que todo o paiz, salvo raras excepções, manifesta a respeito.

O Brasil dá a impressão de ignorar que uma conflagração quasi geral devasta o mundo, e parece desconhecer os perigos a que está exposto, tal é a sua apathia em face das convulsões que estão sacudin-

do as velhas nações e estão destruindo os povos.

Em geral os brasileiros observam essa guerra como "diletantista", perfeitamente convencidos de estarem impunes das suas consequencias.

*Em compensação, o entusiasmo pelas patrias estrangeiras, pelas victorias de uma sobre outra, ultrapassa mesmo o realismo do rei!*

O orador considera isso um indicio de degenerescencia civica, porque tal entusiasmo não passa, afinal, de uma coisa van, de uma manifestação de lyrismo morbido, que apenas serve para revelar a nossa inconsequencia e uma pretenciosa petulancia, por vezes irritante.

E' bom lembrar aos brasileiros que, além dessas patrias pelas quaes se batem, em imaginação, inoffensivamente, uma outra existe que, afinal, tambem lhes merece um pouco de amor e um pouco de solicitude.

Essa patria chama-se Brasil!»

DR. BRAZ BICUDO Medico e Operador R. Comercio, 114
----------------------------------------------------------

## De tudo . . . e para todos

### A VIDA TRANSPLANTADA

O homem, assim como os animaes superiores, tem o triste privilegio de não poder ser seccionado sem que lhe sobrevenha a morte.

No entanto, com o gume duma pá, podemos cortar um verme em dois pedaços que permanecem ainda vivos, e, cada um delles, tendo uma vida independente, poderá chegar mesmo a reconstituir approximadamente o organismo primitivo.

Se submetermos a essa operação um animal de organização superior, como um carneiro ou um cão, é evidente que estes não sobrevivem á experiencia.

Sabe-se, no entanto, que quando se transportam pequenos pedaços de pele destacados com a lamina duma navalha para o mesmo corpo ou para outro organismo, consegue-se reconstituir o tecido destruido, uma vez que tal operação seja feita fóra de

toda possibilidade de invasão microbiana.

Há já alguns annos obtiveram os physiologistas muito mais, destacando o coração de um cão com os seus principaes vasos, veias e arterias. Collocaram em seguida este órgão no centro dum systema de tubos e a estes prenderam as arterias e veias. Os tubos estavam cheios dum liquido nutritivo e arejado, análogo ao serum do sangue.

O coração assim destacado do corpo do animal vivo, e isolado nesse systema de tubos feitos de vidro e de borracha, continuou a bater durante um pequeno numero de horas.

O dr. Doyen tem já reconstituído veias e arterias humanas com fragmentos desses vasos tirados de animaes.

Continuando a cirurgia a praticar destes milagres, chegará um dia a substituir órgãos doentes e velhos por outros novos e sãos, já em deposito e á disposição dos cirurgiões, tal qual se encontram hoje as peças que se pretendem substituir nas machinas?

Será algum dia a Sciencia mais poderosa do que a Morte?

LORGES

Trad. para o *Município*.

## Notas . . . . . . e Noticias

### Carta

Publicamos abaixo uma carta recebida de um nosso distincto assignante, cujo conteúdo tem relação com o assumpto por nós tratado com muito carinho e preferencia, qual seja o de—*Nacionalismo Necessario*:

Ei-la:

«Itu, 5 de Julho de 1916.  
—Illmo. Sr. Redactor do MUNICIPIO DE ITU.—Cordeaes Saudações.—Assiduo leitor do vosso conceituado jornal tenho acompanhado com a minha alma de brasileiro a serie de artigos que tendes escripto a favor do nosso verdadeiro nacionalismo, cujo unico fim é procurar todos os meios de fazer do Brasil uma patria grande, próspera e respeitada.

Confiado, pois, no patriotismo de V. S., tomei a liberdade de pedir a inserção destas linhas como um protesto contra as asserções feitas no

Congresso Pan-Americano das Associações Evangelicas, realizado no Panamá ha pouco tempo.

Neste cangresso foi dicto que na America Latina—60% das mulheres de todo o continente perdeu a honra, o decoro e toda boa aspiração; que tal é o estado de immoralidade na America Latina—que a metade das crianças é de filiação illegitima, sendo espantosa a diffusão das molestias secretas.

O Brasil faz parte da America Latina.

O coração latino é extremamente sensível e delicado. Nem outro é o motivo porque nesta guerra o coração brasileiro pulsa quasi unanime, em favor da França.

Pois bem. Podemos affirmar que as senhoras brasileiras presam muito, mas muito, a sua honra, e esta não pôde estar á mercê do primeiro individuo que vá, em um congresso evangelico, insultar a quem não lhe offendeu.

Grato me confesso desde já pela publicação deste protesto por ser Att.<sup>o</sup> e Adm.<sup>or</sup> Cr.<sup>o</sup> Obr.<sup>o</sup>—Um leitor

\* \* \*

### Visita

Esteve entre nós, na terça-feira ultima, o sr. dr. João Tibiriça engenheiro-chefe da Companhia Sorocabana.

S. S., que aqui veiu em visita ao tumulo de seu avô dr. João Tibiriçá de Piratininga, disse-nos, que é pensamento de toda sua familia, exigir, no lugar em que repousa o corpo do dr. João Tibiriça Piratininga, um mausoleu, homenagem a que tem direito o saudoso ituano.

Em palestra com o nosso Prefeito municipal, o dr. João Tibiriçá manifestou o desejo que nutre em restabelecer, nesta cidade, parte das officina que foram transferidas para Mayrink.

\* \* \*

### Regresso

Pelo trem das 16 h. regressou para a Capital, na terça-feira, o Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, que aqui esteve para presidir as festas em honra a S. Luiz de Gonzaga.

**Jubilen**

Cincoenta annos de um trabalho assiduo e honesto festejou no dia 2 do corrente, o nosso velho e bom amigo José Maria Alves, proprietario da conceituada PHARMACIA ALVES.

Alma caridosa talhada para o bem, dispensará, estamos certos, uma longa descripção de sua trajetoria pela sua segunda patria.

Portuguez de origem, mas, brasileiro pelo coração, ha 50 annos que junto a nós montou a sua tenda de trabalho, e comnosco vem lutando pelo engrandecimento de nossa terra.

Queira, portanto, o nosso bom amigo aceitar, se bem que tarde, as homenagens sinceras do *Município*.

\* \* \*

**Um éco da campanha nacionalista de Bilac**

O nosso collega O MUNICIPIO, de Nazareth, (E. de S. Paulo) transcreveu no seu numero 35 de 2 de Julho um nosso artigo com o titulo supra.

Agradecemos ao distincto collega a gentileza da transcripção, servindo-nos isso de estímulo, para o nosso proseguimento na campanha em favor do nosso nacionalismo.

\* \*

**Cinema Parque**

Os espectaculos do Parque agradaram plenamente aos seus frequentadores nesta semana. Foram exhibidas as seguintes fitas: segunda-feira *Libertação de Trieste* e *Nas Garras da Morte* e uma hilariante comedia; hontem os bellos dramas—*A Desforra do Passado*, em 5 partes, e *Sob as Azas da Morte*, em 7 partes.

Hoje a empreza annuncia—*Polichinello*, drama em 5 partes, e *O Immigrante*, em 7 partes.

Amanhã, sessão corrida com *films* de valor, destacando-se entre elles—*A Cigana*, fita colorida, em 5 partes.

\* \*

**Industrias e Profissões**

Por todo este mez será arrecadado pela Collectoria Municipal, com o abatimento de 5 %, os impostos de industrias e profissões.

\* \*

**Fiscal**

O nosso amigo José Silva, ajudante-fiscal, está accumulando o cargo de fiscal de policia e hygiene, durante o tempo da licença concedida ao sr. H. Barranqueiro.

**Nova Conferencia de S. Vicente de Paulo**

Installa-se no dia 16 do corrente, na Igreja da S. Rita uma nova Conferencia de S. Vicente.

Associação de caridade, que socorre indistinctamente a todos os pobres, ella merece o amparo e o apoio de todos aquelles que fazem da caridade a base de toda a religião.

\* \* \*

**Conferencia**

Na quarta-feira proxima, no spectaculo que se realizará no Cinema Parque, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, a joven senhorita Ophelia Blackmann, filha do nosso amigo Blackmann, fará uma conferencia que girará sob o thema—A EDUCAÇÃO DA INFANCIA.

\* \* \*

**Espectaculo**

Deve ser posto em ensaios, pelo "Gremio Dramatico Ituano," o drama CONDE DE S. GERMANO, que será levado á scena em homenagem dos FOOT-BALLERS sorocabanos, no dia, em que estes distinctos jogadores vierem a esta cidade para disputarem um "match" com o 1.º team do "ATHLETICO."

Mais de espaço, trataremos dos festejos projectados, quer pelo GREMIO quer pelo ATHLETICO.

\* \*

**Impostos**

O sr. Francisco Brenha Ribeiro, prefeito municipal prorogou, sem multa, até 31 do corrente, o praso para o pagamento dos impostos predial urbano e predial rural.

\* \*

**Concerto**

A corporação musical «União dos Artistas» sob a regencia do maestro José Maria dos Passos, executará, hoje á tarde, no jardim da Praça Padre Miguel o programma abaixo:

**1.ª PARTE**

1 N. N.—I cinque Prigioni—Passo doppio.

2 G. VERDI—Nabuco Donosor—Sinfonia.

3 G. DONIZETTI—Lucia de Lammemur—Finale.

4 G. MANENTE—Tea Rom—Valsa lenta.

5 G. FILIPPA—Il canto della-Rondine.

**2.ª PARTE**

6 G. VERDI—Aida—Grande fantasia.

7 P. WACHS—Minuetto Pompadour.

8 E. WALDTEUFELL—Souviens-toi—Valsa.

8 GAZCON—El Machaquito—Passo doble.

\* \* \*

**Gran Pallini**

Recebemos em nossa Redacção a visita do dr. Gran Pallini.

Agradecendo a visita, reservamos para o proximo numero, as nossas impressões.

**Goreio Social**

Acompanhado de sua exma. familia seguiu para Itapira o professor Glicerio Bueno da Costa Barrios.

—Seguiu para Campinas o nosso amigo professor Felicio Marmo.

\* \* \*

Regressou a S. Paulo, onde cursam as aulas da Faculdade de Direito os jovens conterraneos Tony e Ignacio de Paula Leite, Jão Sampaio e Justino Maria Pinheiro.

—Esteve nesta cidade, tendo já seguido para Porto Feliz, acompanhado de seus auxiliares, o dr. Theophilo Monteiro, engenheiro civil, que veio fazer estudos e levantar plantas topographicas do terreno para fazer o traçado da Estrada de Ferro que deverá ligar esta cidade á de Porto Feliz.

—Depois d'uma ligeira permanencia nesta cidade, regressaram para S. Paulo os srs Antonio Lobo Sobrinho e Gabriel Diniz de Carvalho.

\* \* \*

Em casa do nosso amigo Misael de Campos, acham-se hospedadas as gentis senhoritas DD. Mercedes e Jenny Pedreira, professoras da Escola Modelo de Piracicaba.

\* \* \*

Reassumiu o seu cargo o Dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, digno promotor publico desta Comarca, que se achava ausente e em gozo de ferias.

\* \*

Acha-se em vias de restabelecimento a exma. sra. d. Ismenia da Fonseca Martins, esposa do sr. Sebastião Martins.

—Tem experimentado ligeiras melhoras o dr. Luiz Gabriel de S. Freitas.

\* \* \*

Pelo dr. Juiz de Direito de Sorocaba foi nomeado o nosso amigo Gastão Bicudo para exercer o cargo de ajudante do Escrivão do Jury da Comarca de Sorocaba.

\* \* \*

Fizeram annos:

No dia 5, o nosso amigo Luiz Antonio Mendes, correcto secretario da Camara Municipal desta ci-

dade e a exma. sra. d. Laura Portella, digna esposa do nosso amigo Irineu Augusto de Sousa.

No dia 7, a distincta senhorita d. Lucia da Fonseca Martins, dilecta filha do nosso amigo Sebastião Marjins de Mello, conceituado tabelião nesta cidade.

**A Cigana**

I

A gentil cigana, no meio da estrada, esperava os transeuntes para lhes dizer a sorte. Garboso na sua armadura de aço que reluzia ao sol e montado num bello ginete branco, passou um guerreiro.

—Serás feliz e voltarás glorioso á tua Patria. Ao regressares, tua noiva estará mais linda e mais velhinha a tua mãe e ambas te receberão com amor e carinho. O guerreiro deu-lhe uma moeda de prata e partiu. Minutos depois na estrada passou um poeta, cantando versos á natureza.

—Viverás contente; os teus versos serão lindos com prazer e as donzellas sonharão contigo... O poeta deu-lhe uma flor e desapareceu. Veio, depois, coberto de andrajos, um joven mendigo.

—Soffrerás... Nada mais disse. E nos seus olhos uma lagrima tremoluzia. O mendigo deu-lhe um beijo e vagarosamente, seguiu o seu destino.

II

Alguns annos mais tarde, ao chegar á sua patria, o guerreiro encontrou mais linda a sua noiva e mais velhinha a sua mãe. Feliz, nunca mais se lembrou da gentil cigana que encontrara na estrada.

O poeta, ficando celebre, fez uma poesia em louvor daquella que lhe predissera um bom futuro: foi a unica vez que do encontro se lembrou.

Mas o mendigo ao pensar do beijo que imprimira na rosea bocca da cigantina, tinha estremecimentos de prazer. Quanta doçura naquelle beijo, quanta!...

III

A bella cigana, com a moeda de prata que lhe dera o guerreiro comprou um pedaço de pão. E delle nunca mais se recordou. A flor com que lhe presenteara o poeta, murchou dias depois e foi lançada fóra. Mas do beijo que na sua boquinha lhe dera o mendigo, nunca mais pode esquecer.

Quanta doçura, quanta!...

Silvio TELLES

Ext. do *Monitor Sul Mineiro*

**Avisos****Inspectoria Medico-Escolar**

Pará maior rapidez dos serviços affectos ao meu cargo faço publico aos interessados que desta data em diante ta-

tenderei diariamente na minha residencia a todos quantos tiverem de tratar de assumptos relativos a esta Inspectoria.

O servico de vaccinação anti-variolica e anti-typhica, bem como os exames individuais serão feitos no meu consultório sendo todos os serviços relativos á Inspeção Medico-Escolar *inteiramente gratuitos.*

Fica, pois, sem effeito o edital anteriormente publicado.

Itu 6 de Junho de 1916.

DR. BRAZ B. DE ALMEIDA  
*Inspector Medico-Escolar*

TYP. BORGES & SILVA

Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.

Rua Direita 20

ITU

#### Torrefação de café

Vendem-se machinismos completos para torrefação de café, moinho de fubá e serra para lenha, por preço muito conveniente. Trata-se com Alberto Macedo a Rua ou Alameda B. do Rio Branco 13'

#### Casa

Aluga-se ou vende-se uma boa casa no Bairro-Alto perto da fabrica S. Pedro com accommodações para uma familia de seis pessoas.

Vende-se capim fino.

Trata-se com Alberto Macedo.

1.º Tabellião  
LEOBALDO FONSECA  
Rua Direita, 22  
YTÚ

2.º TABELLIÃO  
Sebastião M. de Mello  
Rua do Commercio 89  
YTU

## EXTERNATO ITUANO

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores.

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos methodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.

Anexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "*Curso musical theorico e pratico.*"

MATRICULA PERMANENTE

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á Rua do Commercio n. 92.

### QUO VADIS?

Ao *Restaurant* do GOLFIER a Rua do Commercio, 57. Alli, aceitam pencionistas internos e externos; a cozinha é puramente brasileira; está aberto a todas as horas do dia e da noite.

O proprietario que é um confeitiro de primeira ordem, aceita em commendas para bailes, casamentos, baptizados, banquetes, etc. Tudo a preços commodos.

*Golfier Pasqual*  
R. do Commercio, 88-ITU

## TYPOGRAPHIA

# BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente apparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

TRABALHO RAPIDO, PERFEITO  
E PREÇOS MODICOS

20, - RUA DIREITA, - 20

ITU'